

## **ANEXO I**

### **Diretrizes para Elaboração das Propostas**

Realizar parceria com instituição técnica ou organizações públicas/privadas ou do terceiro setor através de processo para seleção de melhor proposta técnica de para a elaboração de Plano de Recuperação de Pesca e Aquicultura para o rio Doce e áreas adjacentes. No Plano deve conter etapas para a elaboração, indicadores de marco lógico e resultados esperados. Devem ser previstas a realização de eventos e aplicação de metodologias para participação de pescadores, aquicultores, órgãos públicos de interação direta com a gestão pesqueira, desenvolvimento econômico e ambientais de todas as esferas. Assim como a articulação com estudos ambientais disponibilizados pela Fundação Renova e políticas públicas relacionadas a gestão pesqueira, definindo papéis e responsabilidades dos Estados para quanto a gestão e fomento das atividades pesqueiras assim como quanto a reparação dessas atividades conforme o Termo de Ajustamento e Conduta da Fundação Renova.

#### **CONTEXTUALIZAÇÃO:**

A atual solicitação visa dar andamento a Cláusula 122 do TTAC que define que a Fundação Renova deverá elaborar um Plano de Recuperação da Pesca e Aquicultura na área impactada pelo rompimento da barragem de Fundão que deverá ser articulado com estudos ambientais. Dessa forma, o Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras – PG 016 vem, através deste documento, contratar serviço de consultoria técnica especializada.

Ressalta-se que deverão ser consideradas as políticas públicas existentes de gestão, ordenamento, controle e fiscalização, de responsabilidade e competência do poder público; os aspectos que tangem a reparação socioeconômica conforme o TTAC; as informações científicas ecológicas e pesqueiras disponíveis; e ações para garantir um processo participativo juntos aos pescadores e aquicultores atingidos, instituições públicas e experts.

O público-alvo do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras é aquele pescador(a) artesanal impactado(a) pelo rompimento da barragem de Fundão com cadastro na Fundação Renova que depende exclusivamente da pesca como fonte de renda e, portanto, atua com viés comercial sobre a atividade (possuem RGP conforme é definido na Lei 11.959/2009 ou protocolo entre 2014 e 2015). Além dos pescadores(as), os aquicultores(as) regularizados que desempenham as atividades com viés comercial também fazem parte do público-alvo para recuperação socioeconômica das atividades.

## **ÁREA DE ABRANGÊNCIA:**

Municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, definidos no TTAC, inseridos nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais envolvendo os municípios nas localidades e comunidades adjacentes à calha do rio Doce, rio do Carmo, rio Gualaxo do Norte e córrego Santarém, além das áreas estuarinas, costeira e marinha localizadas na foz do rio Doce (verificar tabela ao final), no estado do Espírito Santo. Essa área de abrangência possui características ambientais, econômicas, sociais e culturais distintas que caracterizam as comunidades pesqueiras que devem estar contempladas no Plano de Recuperação da Pesca e Aquicultura.

Obs: Consultar Anexo XII com a Definição do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.

## **PERFIL DE EQUIPE**

Obrigatório: Apresentar equipe multidisciplinar de profissionais com pós-graduação com experiência mínima de cinco anos em direito ambiental sob a temática da pesca; engenharia de pesca ou biologia pesqueira; aquicultura; relações institucionais; e comunicação e engajamento social de comunidades. É importante os profissionais apresentarem conhecimento em reparação socioambiental e econômica, planos de gestão pesqueira e/ou manejo e/ou recuperação de espécies ameaçadas, experiência com atuação com atividades pesqueiras continentais e marinhas, organização de eventos e mobilização/participação social de comunidades pesqueiras.

## **CURRÍCULO DE EQUIPE**

Equipe multidisciplinar com profissionais de curso superior e pós-graduados com experiência igual ou maior do que cinco anos em sua área de formação, apresentando no mínimo as seguintes formações por cargos sugeridos, conforme itens abaixo:

1 – 1 para posição - Gerente: profissional de curso superior com pós-graduação, de preferência com formação em Ciências Biológicas ou Engenharia de Pesca ou Oceanografia ou áreas afins com evidências de atuação com temáticas em planos de gestão pesqueira, diagnóstico de impacto ambiental de recuperação de espécies ameaçadas de interação com pesca e planos de manejo de pesca.

2 - 2 posições para Coordenadores: profissional de curso superior preferência com formação em Ciências Biológicas ou Engenharia de Pesca ou Oceanografia ou áreas afins com evidências de atuação com temáticas em planos de gestão pesqueira e/ou diagnóstico de impacto ambiental e/ou de recuperação de espécies ameaçadas de interação com pesca e/ou planos de manejo de pesca.

3 - 1 posição Coordenador: profissional de curso superior Direito ambiental com evidências de atuação com temáticas relacionadas a legislação pesqueira, políticas públicas e impactos ambientais e socioeconômico com experiência maior ou no mínimo de cinco anos

4 -1 posição para Membro Equipe: Profissional de curso superior de preferência em Ciências Biológicas ou Engenharia de Pesca ou Oceanografia com evidências de atuação com temáticas de aquicultura e experiência maior ou no mínimo de cinco anos

5 – 1 posição para Membro de Equipe: Profissional de curso superior com evidências de atuação com mobilização, organização de eventos e engajamento de comunidades de preferência comunidades pesqueiras e de mediação de conflitos com experiência maior ou no mínimo de cinco anos

6 - 4 posições para Agentes de campo: profissional no mínimo de nível médio de preferência com vivências relacionadas a atividade pesqueira

Previsão mínima sugerida de duração por classificação profissional:

Cargos	QTD Meses
Gerente – Subitem 1	12
Coordenador – Subitem 2	12
Coordenador - – Subitem 2	12
Coordenador - – Subitem 3	12
Membro de equipe - – Subitem 4	10
Membro de equipe - – Subitem 5	10
Ag de campo – Subitem 6	8
Ag de campo – Subitem 6	8
Ag de campo – Subitem 6	8
Ag de campo – Subitem 6	8

## PLANO DE TRABALHO

A proposta técnica do Plano de Trabalho a ser apresentado para concorrer ao processo seletivo deve conter minimamente a descrição dos seguintes tópicos:

1. Apresentação do documento;
2. Objetivo;
3. Metodologia
  - a. Planejamento por etapas de execução
  - b. Proposta de modelo do Plano de Recuperação da Pesca e Aquicultura
  - c. Determinação dos objetivos gerais e específicos, incluindo indicadores de marco lógico e medidas de desempenho
  - d. Definição da estratégia de recuperação
    - i. reparação das atividades pesqueiras conforme TTAC
    - ii. publicação de normativas e adoção de medidas de gestão
  - e. Base legal quanto a gestão e ordenamento das atividades pesqueiras de todas as esferas
  - f. Diagnóstico inicial: compilação de dados existentes e identificação das principais lacunas de informação a partir de tópicos relevantes sobre informações científicas ecológicas, pesqueiras e políticas públicas para compor o documento

- g. Estratégias e logística de mobilização, engajamento social e articulação com diferentes stakeholders (comunidades, poder público, sociedade civil organizada, Fundação Renova, entre outros)
  - h. Mapeamento de stakeholders para a participação das agendas para elaboração do Plano de Recuperação da Pesca e Aquicultura
  - i. Estratégias de formação de agendas e tópicos de acordo com perfil e objetivos em torno da reparação, responsabilidades e competências do poder público quanto a gestão, opiniões técnicas de experts e dos levantamentos com os pescadores e aquicultores atingidos
  - j. Estratégia e logística para realização de reuniões com experts, poder público e oficinas participativas com as comunidades pesqueiras atingidas prevendo ações de mediação e facilitação coletiva
  - k. Estratégia e logística para realização de workshops para apresentação dos resultados dos levantamentos realizados com o poder público, pescadores profissionais e aquicultores atingidos, experts e outros stakeholders relevantes e do Plano de Recuperação elaborado.
4. Resultados esperados: descrever qual resultado que se espera com a execução frente o escopo solicitado e produtos previstos

## **ATIVIDADES PRINCIPAIS**

### **Oficinas Participativas**

Atividade coletiva e presencial a ser realizada em todos os territórios e municípios de abrangência do PG16 com os pescadores(as) profissionais e aquicultores(as) (verificar tabela 1 abaixo) considerando a melhor opção logística e financeira. Devem ser realizadas atividades de engajamento e mobilização com no mínimo 50 % do público-alvo e consideradas a participação das principais lideranças, entidades de classe e representantes de cada território. Devem ser previstos na proposta orçamentária custo de locação de espaço, mobilização, locação de materiais audiovisuais e de facilitação (cartolinas, pincel atômico entre outros), alimentação, diárias, hospedagem e deslocamento da equipe e dos pescadores e aquicultores. Os eventos não precisam ter a participação de todo o público mobilizado, entretanto as evidências de mobilização ao quantitativo indicado devem ser apresentadas. Essa atividade terá de ser desenvolvida em formato presencial. Cada evento deverá ter no mínimo duração de 4 horas cada evento. Para cada comunidade

Devem ser considerados profissionais com nível de formação superior e médio para realização das atividades acima.

### **Seminários**

Atividade coletiva a ser realizada com representantes de instituições públicas e experts da academia e pesquisadores, essa atividade pode ser realizada em formato virtual considerando

os cenários da pandemia de COVID19. Deve ser considerado no máximo dois representantes por instituição pública e até dois especialistas por temática da pesca em cada seminário. Em caso de atuação presencial, devem ser previstos na proposta orçamentária custo de locação de espaço, mobilização, locação de materiais audiovisuais e de facilitação (cartolinas, pincel atômico, canetinha, giz de cera, entre outros), alimentação, hospedagem e deslocamento de todos os participantes. Cada evento deverá ter no mínimo duração de 4 horas cada evento. Deve ser previsto no mínimo uma reunião com cada representante da lista a seguir, porém não se restringindo a eles: Instituto Estadual de Florestas, MAPA/MG, EMATER/MG, INCAPER/ES, IEMA, SEAG, Secretária Executiva e de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais e Espírito Santo, IBAMA, ICMBio, Secretaria de Aquicultura e Pesca do MAPA. Deve ser considerada a melhor opção logística financeira.

Devem ser considerados profissionais com nível de formação superior para realização das atividades acima.

### **Workshop**

Atividade coletiva e presencial sugerindo a priori a realização abrangendo dois ou mais territórios, podendo ser realizada em um ou dois municípios em cada território de abrangência do PG16 com os pescadores(as) profissionais e aquicultores(as) (verificar tabela 1 abaixo), representantes de instituições públicas, experts e representantes da Fundação Renova considerando a melhor opção logística e financeira. Devem ser realizadas atividades de engajamento considerando a participação das principais lideranças, entidades de classe e representantes indicados nas oficinas participativas de cada território. Deve ser considerado no máximo dois representantes por instituição pública e até dois especialistas por temática da pesca. Para participação dos atingidos devem ser considerados até 2 representantes previamente indicados pelas comunidades por cada território com no máximo 20 pessoas incluindo representantes, assessorias técnicas, lideranças e presidentes de colônias de pesca e associações para cada evento. Devem ser previstos na proposta orçamentária custo de locação de espaço, mobilização, locação de materiais audiovisuais e de facilitação (cartolinas, pincel atômico entre outros), alimentação, diárias, hospedagem e deslocamento de todos os participantes. Essa atividade terá de ser desenvolvida em formato presencial. Devem ser previstos no mínimo 2 workshops e cada evento poderá ter no máximo duração de 8 horas.

Devem ser considerados profissionais com nível de formação superior e médio para realização das atividades acima.

## **PRODUTOS**

### **Diagnóstico Inicial e Plano de Trabalho Final**

Relatório de média complexidade

Deve conter o levantamento e compilação de dados secundários, ações de reparação que compõem o Plano de Recuperação conforme o TTAC, base legal e agenda pública relacionadas atividades pesqueiras dos Estados;

Deve ser apresentado em documento a parte a versão final do Plano de Trabalho com base na proposta técnica apresentada no processo seletivo com ajustes de acordo com as reuniões de

alinhamento inicial com a Fundação Renova e com base nos resultados do Diagnostico Inicial. Deve ser apresentado o cronograma executivo desdobrado por etapas e ações.

Deverão ser considerados recursos gráficos específicos, contando com equipe de editoração para apresentação do produto de base de dados variadas e revisões bibliográficas;

Apresentar proposta executiva de engajamento, mobilização e realização das oficinas participativas, reuniões e workshops com pescadores e aquicultores, representantes de governo, experts e Fundação Renova;

Máximo até 200 páginas

### **Relatórios Trimestrais I e II**

Relatório de média complexidade

Apresentar os resultados principais das atividades realizadas (oficinas e seminários realizados etc), apresentação de listas de presença, atas com encaminhamentos de cada reunião e relatório fotográfico assim como a compilação das informações levantadas com cada grupo de stakeholder.

Relatório Fotográfico das reuniões e eventos realizados assim como as atas devidas

Planejamento executivo subsequente de entrada nos territórios, realização de reuniões, seminários, workshop e oficinas participativas com pautas

Análise crítica quanto ao andamento da execução, problemas e soluções além de propostas de ajustes que se fizerem necessários

Identificação de riscos, problemas na execução e medidas de gerenciais para tratamento

Deverão ser considerados recursos gráficos específicos, contando com equipe de editoração para apresentação do produto.

Máximo de 150 páginas.

### **Relatório Semestral**

Relatório de Alta Complexidade

Apresentar todos os resultados e encaminhamentos principais compilados a partir das atividades realizadas (oficinas, seminários e workshops realizados etc) apresentação de atas e relatório fotográfico

Análise crítica quanto aos resultados obtidos e discussão técnica quanto aos pontos levantados em cada atividade principal e a relevância para recuperação da pesca

Planejamento executivo subsequente de entrada nos territórios, reuniões e pautas

Identificação de riscos, problemas na execução e medidas de gerenciais para tratamento

Deverão ser considerados recursos gráficos específicos, contando com equipe de editoração para apresentação do produto Uso de base de dados variadas e revisões bibliográficas;

Deve ser apresentado a proposta de esboço da estrutura do modelo de Plano de Recuperação das Pesca e Aquicultura já com resultados preliminares frente ao desenvolvimento das atividades realizadas

Máximo de 200 páginas.

### **Relatório Final**

Relatório de alta complexidade

Apresentar todos os resultados e encaminhamentos principais compilados a partir das atividades realizadas (oficinas, reuniões realizadas etc) apresentação de atas e relatório fotográfico

Planejamento executivo subsequente de entrada nos territórios, reuniões e pautas

Identificação de riscos, problemas na execução e medidas de gerenciais para tratamento

Deve ser apresentado em documento a parte o Plano de Recuperação da Pesca e Aquicultura contemplando todas as informações construídas com os stakeholders e propostas para todos os tópicos previstos no Plano de Trabalho considerando as frentes de reparação de atuação da Fundação Renova e de atuação do poder público quanto a gestão para manutenção das atividades pesqueiras

Deverão ser considerados recursos gráficos específicos, contando com equipe de editoração para apresentação do produto Uso de base de dados variadas e revisões bibliográficas;

Máximo de 300 páginas.

Os Relatórios serão medidos em unidade e a aprovação da medição será realizada após entrega pela CONTRATADA e aprovação da CONTRATANTE. A aprovação das prestações de contas trimestrais está condicionada a aprovação dos relatórios técnicos supracitados.

Devem ser considerados profissionais com nível de formação superior e pós-graduados para realização das atividades acima.

### **CRONOGRAMA**

Abaixo é apresentando os períodos previstos para entregas dos produtos que deve ser considerado para elaboração das propostas técnicas.

Produtos	Período
Mobilização e treinamento de equipe	Até o 1º mês
Entrega Diagnóstico Inicial e Plano de Trabalho Final	Até 2º mês
Relatório Trimestral I	Até 4º mês
Relatório Semestral	Até 7º mês

Relatório Trimestral 2	Até 10º mês
Relatório Final	Até 13º mês
Desmobilização da equipe	Até 14º mês

Obs.: A contratada poderá avaliar a necessidade de inserir algum outro tópico relevante para o referido documento.

Tabela 1. Quantitativo e distribuição de público de pescadores artesanais comerciais e aquicultores por município na área de abrangência da área impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

<b>Município/MG</b>	<b>Pescadores Profissionais Cadastrados</b>	<b>Aquicultores Cadastrados</b>	<b>TOTAL</b>
Governador Valadares	167	25	192
Resplendor	114	8	122
Aimores	113	5	118
Conselheiro Pena	95	4	99
Tumiritinga	88	18	106
Periquito	25	7	32



Galileia	14	2	16
Rio Casca	13	0	13
Itueta	12	11	23
Alpercata	5	0	5
Ipatinga	7	5	12
Belo Oriente	6	2	8
Naque	5	2	7
Caratinga	2	1	3
Ipaba	3	0	3
São Pedro dos Ferros	1	0	1
Santa Cruz do Escalvado	7	1	8
Bom Jesus do Galho	1	0	1
Rio Doce	1	1	2
Sobralia	1	0	1
São José do Goiabal	1	5	6
Santana do Paraíso		1	1
Fernandes Tourinho	2		2
		<b>Total</b>	<b>781</b>

<b>Município/ES</b>	<b>Pescadores Profissionais Cadastrados</b>	<b>Aquicultores Cadastrados</b>	<b>Total</b>
<b>Linhares</b>	1036	10	1046
<b>Aracruz</b>	724	4	728
<b>Colatina</b>	227	7	234
<b>Baixo Guandu</b>	193	2	195
<b>Marilândia</b>	18	1	19
<b>Sooretama</b>		1	1
		<b>TOTAL</b>	<b>2223</b>

#### **BASE BIBLIOGRÁFICA RECOMENDADA**

<https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2016/07/ttac-final-assinado-para-encaminhamento-e-uso-geral.pdf>

<https://brasil.oceana.org/pt-br/proposta-de-estrutura-e-procedimentos-para-elaboracao-de-planos-de-manejo-da-pesca>

Neto, Dias Jose. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. 2010.ICMBio.

<https://docplayer.com.br/15963809-Gestao-do-uso-dos-recursos-pesqueiros-marinhos-no-brasil-jose-dias-neto.html>

Neto, Dias Jose. O Uso da Biodiversidade Aquática no Brasil: uma avaliação com foco na pesca, 2015. ICMBio.

<http://www.ibama.gov.br/phocadownload/biodiversidade/biodiversidade-aquatica/dias-neto-e-dias-2015-uso-da-biodiversidade-aquatica.pdf>

[https://antigo.mma.gov.br/images/arquivo/80492/Modelo\\_de\\_Planos\\_de\\_Recuperacao\\_FINA\\_L\\_1.pdf](https://antigo.mma.gov.br/images/arquivo/80492/Modelo_de_Planos_de_Recuperacao_FINA_L_1.pdf)

[https://www.pesca.pet/wp-content/uploads/2018/10/Neto\\_Dias\\_2015.pdf](https://www.pesca.pet/wp-content/uploads/2018/10/Neto_Dias_2015.pdf)

[https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/ppa/plano-plurianual-ppa-2016-2019-1/relatorio\\_avaliacao\\_programa\\_2052-pesca\\_e\\_aquicultura.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/ppa/plano-plurianual-ppa-2016-2019-1/relatorio_avaliacao_programa_2052-pesca_e_aquicultura.pdf)

[https://www.subpesca.cl/portal/616/articles-95999\\_recurso\\_1.pdf](https://www.subpesca.cl/portal/616/articles-95999_recurso_1.pdf)

#### **EXEMPLOS DE PLANOS DE MANEJO DE PESCA:**

<https://www.fisheries.noaa.gov/rules-and-announcements/plans-and-agreements>

Leituras adicionais:

– FAO: How to manage a fishery a simple guide to writing a fishery management plan: [www.fao.org/docs/eims/upload/agrotech/2020/MPguide0.pdf](http://www.fao.org/docs/eims/upload/agrotech/2020/MPguide0.pdf)

– National Marine Fisheries Service: Interim Endangered and Threatened Species Recovery Planning Guidance